

RELATÓRIO DE EVENTO

Assunto: Jogo de futebol Brasil x Argentina em 05 de setembro de 2021

Descumprimento da Portaria nº655/2021 pelos viajantes de nacionalidade argentina: Emiliano Buendia, Damian Emiliano Martinez, Giovanni Lo Celso, Cristian Gabriel Romero

Em 03 de setembro de 2021, 8h10m, jogadores e demais membros da Seleção de Futebol da Argentina ingressaram em território brasileiro através de voo fretado, AR1975, origem Caracas -Venezuela. Em cumprimento aos protocolos estabelecidos para entrada no País, conforme disposto na Portaria CC-PR/MJSP/MS nº 655, de 23 de junho de 2021, houve verificação em relação à apresentação dos testes RT-PCR e das informações declaradas na Declaração de Saúde do Viajantes - DSV. Nos documentos apresentados, não há informação de passagem pelo Reino Unido nos últimos 14 dias.

Posteriormente ao seu ingresso, através de ligação telefônica em 03/09/2021 por volta das 21h, fui informada pela COVIG – Coordenação de Vigilância Epidemiológica em Portos, Aeroportos e Fronteiras da Anvisa, que havia rumor que quatro integrantes da seleção estiveram no Reino Unido nos últimos 14 dias anteriores a sua chegada no Brasil. Em sequência a COVIG informou o CIEVS nacional e vigilância epidemiológica do Estado de São Paulo, por e-mail, com cópia a este Posto. Ressalto, que os quatro jogadores citados, por serem estrangeiros com passagem pelo Reino Unido nos últimos 14 dias, se confirmado, não poderiam sequer ter entrado no Brasil pois não estão enquadrados nas exceções do Art. 3º da Portaria nº 655 de 2021.

Em 04/09/2021 a situação foi confirmada pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Realizada reunião em 04/09/2021, às 17h, com representantes da CBF, Conmebol, Anvisa, Ministério da Saúde, SES, conforme relatório emitido pela SES. Na referida reunião, a seleção argentina, membros da Conmebol e CBF foram orientados de que os quatro jogadores deveriam permanecer nos seus referidos quartos, não podendo participar do treino na Arena Neo Química previsto para 18h30min daquele dia. Na mesma data, a SES relatou que os jogadores não permaneceram no hotel e participaram de treino agendado.

Em 05/09/2021, em prosseguimento às ações determinadas na reunião do dia anterior, com as informações da COVIG – Coordenação de Vigilância Epidemiológica em Portos, Aeroportos e Fronteiras e anuência da Diretoria da Anvisa, enviei e-mail a Polícia Federal do Aeroporto Internacional de São Paulo, para conhecimento e providências necessárias, considerando que o descumprimento da Portaria implica, para o agente infrator, responsabilização civil, administrativa e penal.

As 12:40 recebi ligação telefônica do Delegado Regional da Polícia Federal, Rodrigo Sanfuro, que a pedido da Superintendência da Polícia Federal estava se deslocando até

o hotel onde estava hospedada a seleção argentina, e pediu mais esclarecimentos e informações sobre o caso para avaliação da situação e decisão das medidas cabíveis. Prontamente repassei as informações, já constantes no e-mail à PF.

As 13:40 ligou novamente, informando que a seleção argentina, contrariando as determinações das autoridades sanitárias, estava se preparando para deixar o hotel em direção ao jogo contra o Brasil, na Arena Neo Química. Solicitou a presença da Anvisa no Hotel para ação que impedisse a saída do hotel. Respondi que as informações e o pedido para intervenção já haviam sido enviados a PF. Diante da insistência, comuniquei o Delegado que apesar de não considerar necessário, naquele momento a ação mais contundente seria uma notificação da Anvisa, formal, individual, impondo retorno imediato ao país de origem pelo descumprimento da legislação vigente. Pedi que tentassem impedir a saída do hotel, para que a situação fosse resolvida sem deslocamento até o estádio. Em seguida, entrei em contato com a equipe de plantão da Anvisa em atividade no Aeroporto de Guarulhos, para emissão de Notificação a cada jogador, para cumprimento em prazo imediato. No entanto, como a solicitação da PF foi passada as 13:40 hs, não houve tempo hábil para deslocamento da equipe da Anvisa até o hotel. Fui informada pelo Delegado da PF que o ônibus da Seleção Argentina havia deixado o hotel as 14 hs. Assim para efetivação da ação, diante da recusa da seleção argentina em cumprir as determinações das autoridades sanitárias e policiais, em consenso com a Diretoria da Anvisa e Polícia Federal, decidimos que as notificações deveriam ser entregues no estádio, antes do início da partida entre Brasil x Argentina programado para as 16 hs. Com apoio e suporte da Polícia Federal, o servidor da Anvisa se deslocou diretamente à Arena Neo química, em viatura da Polícia Federal acompanhado de mais três agentes da PF, para entrega das notificações com determinação de imediato retorno dos quatro jogadores ao país de origem.

A partir deste momento, as orientações foram repassadas ao servidor designado por esta Chefia pelo telefone, e as atualizações dos fatos relatadas pelo servidor. Chegaram à Arena por volta das 15 hs. Relatou dificuldade no deslocamento no interior da Arena, e quando finalmente chegaram ao vestiário da Argentina, o mesmo estava fechado, sendo impedidos de entrar. As 15h45min, ao observar pela transmissão ao vivo pela rede de televisão que três jogadores estavam escalados como titulares e em campo, informei ao servidor e pedi que repassasse a informação à PF. As 16 hs, relatou que estavam isolados na entrada do vestiário, sem informações dos jogadores. Somente consegui falar com o servidor ao final da ação em campo, enquanto esperavam a decisão dos dirigentes e jogadores.

Reitero que a nossa ação, considerando que os responsáveis pela Delegação Argentina não cumpriram a determinação sanitária, estava restrita a não permanência no Estádio dos quatro jogadores da Argentina, Emiliano Buendia, Damian Emiliano Martinez, Giovanni Lo Celso, Cristian Gabriel Romero, pelo descumprimento da Portaria 655 de 2021, por prestar informações não fidedignas na Declaração de Saúde do Viajante, omitindo a passagem pelo Reino Unido, e não cumprimento da quarentena imposta pelas autoridades sanitárias. Não havia intenção ou determinação para suspensão do jogo, sendo esta ação de responsabilidade da Seleção de Futebol da Argentina, que se

recusou a apresentar os jogadores para receber as respectivas notificações e decidiu por abandonar a partida.

São Paulo, 06 de setembro de 2021

Elisa da Silva Braga Boccia

Chefe Posto de Vigilância em PAF – Aeroporto Internacional de São Paulo
Coordenação Regional de Portos, Aeroportos e Fronteiras do Estado de São Paulo
Gerência Geral de Portos, Aeroportos e Fronteiras
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA